



Site: www.flitoral.paraty.com

Jornal Comunitário Ano XII nº87 Junho 2010

E-mail: flitoral@paraty.com

Mais do que erros e acertos, este ensaio teórico e prático sobre gerenciamento integrado comunitário, tendo como essência os princípios e valores dos seus indivíduos organizados em torno de suas habilidades - o melhor de cada um, buscando soluções para suas prioridades comuns sem corromper os ciclos dos processos - abre as portas e janelas de nossa percepção para uma nova cultura de qualidade integral que, em sua tênue memória, possibilita uma contínua reflexão ética e operacional sobre a autonomia do indivíduo e a dinâmica social.

Parabéns, Comamp, por estes 10 de *revolução inconformista!*

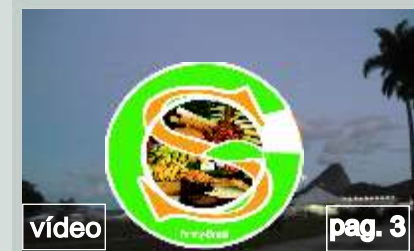
Parabéns aos diretores que conduziram este processo até hoje!

E boas vindas aos novos diretores que terão a responsabilidade de dar continuidade a este processo!

Parabéns a você que, no anonimato do cotidiano, ajudou a construir esta esperança de comunidade!

E que a tristeza das derrotas e os gritos emocionados de vitória sejam transformados em sensatos e serenos aplausos de comunhão.

Veja vídeo - tvfolhadolitoral.paraty.com



Inventário Turístico de Paraty



Disque Óleo Vegetal Usado
 Não jogue seu óleo pelo ralo
 Tel. : (24) 3367-2033

Fórum Dlis - Agenda 21

Aprovação do calendário de 2010
 Apresentação de titulares e suplentes das instituições membros do Fórum

Dia 24/06/2010 18:00 h
Casa da Cultura

MARCONI MADEIRAS

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Preços Imbatíveis

INFIBRA
 Ferragens - Azulejos - Hidráulica Elétrica - Louças - Telhas - Metais
 Rua do Areal-318 Telfax:(24)3362-0955
 Perequê - Angra dos Reis

Imperial

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Produtos de qualidade
Bons Preços
Bom atendimento

Av.Roberto da Silveira, nº 67 - Chácara
Tels.:3371-2300/2202/1433/1247

pousada do Sandi

PARATY - BRASIL
 Largo do Rosário, n 1
 Tel: 55- 24 3371-2100

GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL

CAMINHO DO OURO

CULINÁRIA CONTEMPORÂNEA

GASTRONOMIA SUSTENTÁVEL

Paraty-Brasil **Ano VII**
 Tel: (24) 3371-2100
 Rua do comércio s/n- Anexo Pousada do Sandi

O prazer em servir bem!

Carlão

SUPERMERCADOS

Apoia o Fórum DLIS
 Agenda 21 de Paraty
 Tel.:3371-2584/3371-1551
www.carlaosupermercados.com.br



Oficialização do Fórum DLIS Agenda 21

O Fórum DLIS Agenda 21 Local de Paraty realizou em 01 de março a primeira Assembléia Geral de 2010, mediada por Lia Capovilla, no auditório da Casa da Cultura de Paraty, no qual se fez uma retrospectiva dos dez anos de trabalhos e ações desenvolvidas pelo Fórum DLIS em Paraty, através da projeção de um vídeo.

A exibição do vídeo foi complementada por considerações feitas por: Luciano Vidal, vereador e membro da Comissão de Defesa do Cidadão e do Meio Ambiente – CDCMA, autor da Lei nº 1.722/2009 que institui o programa da Agenda 21 local e oficializa o Fórum DLIS como instrumento público da execução da referida Agenda 21; Maria Brasília – secretária de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente; Valéria Mozzer, presidente do Condema; Domingos de Oliveira, diretor do Jornal Folha do Litoral; Carlos José (Casé), presidente da ACIP; Amaury Barbosa, secretário de Turismo e Cultura e presidente do Comitê Executivo Pró Unesco; Maria Auxiliadora, representante do Sebrae-Paraty.



um trabalho conjunto de escrever uma Agenda 21 prática com possibilidade de ser implementada, realizando um atributo próprio da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente.

Valéria Mozzer - presidente do Condema – Observou que a cidade já trabalha há nove anos nesse Plano e só restava legalizá-lo. Parabenizou os conselheiros do Condema que, por cerca de um ano vêm trabalhando no intuito de legalizar a Agenda 21 e não mediu esforços para que saísse, então, a referida Lei. Disse ainda que agora o momento é de partir para a implementação de tudo o que já foi discutido sobre desenvolvimento Sustentável anos atrás.

Domingos Oliveira – Creditou a Maria Auxiliadora grande contribuição para a construção da Agenda 21 Local e ao Comamp, pela clareza de sua missão, políticas e metas. Disse que quando se deparou com esse movimento, viu que todos queriam chegar a um lugar comum, o Desenvolvimento Sustentável de Paraty, mas que a forma de gestão não era a melhor e que, então, consultou, várias referências que o orientaram juntamente com os demais envolvidos. Esclareceu que o Fórum DLIS chega hoje à Agenda 21 e, daqui a dez anos poderá ser avaliado por ter dois diferenciais históricos em Paraty: o Plano DLIS e o Plano de Governo das Comunidades, isto é, o que vai julgar os governantes e a ajudar a todos a alcançarem o Desenvolvimento Sustentável.

Amaury Barbosa - secretário municipal de Turismo e Cultura e Presidente do Comitê Executivo Pró UNESCO - Ressaltou ser um ganho, uma vitória, uma luta de várias tentativas de organizar e chamar a atenção da comunidade para a importância de concretizar essa Agenda, mas, depois de alguns anos, com a ajuda do Vereador Vidal, o sonho da legalização se tornou realidade, tornando a Agenda 21 parte integrante da vida da comunidade de Paraty. Cita o exemplo do professor Pipoca, conhecido na cidade por abraçar essa causa.

Falou sobre o trabalho da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, através da Secretária Brasília, que é vital para um outro sonho de Paraty, a Candidatura a Patrimônio da Humanidade.

Carlos José (Casé) presidente da ACIP - Falou sobre a importância das entidades de Paraty estarem sempre fortalecidas, para evitar a evasão de lideranças, pois não se chega a conclusão do que realmente a comunidade quer, se não houver essa união de forças, fazendo parte das discussões e das ações no que diz respeito às necessidades da comunidade. Comentou que o município de Paraty tem muitas leis e acha que essa Lei da Agenda 21 tem que ser para valer, por isso o motivo de comemoração de todos presentes no momento.

Sobre a Candidatura de Paraty a Patrimônio da Humanidade, referiu-se mais uma vez à participação coletiva na valorização do casario colonial, preservação do Meio Ambiente etc, para que valha a pena, pois se a comunidade não tiver essa consciência, de nada adiantará o esforço.

Maria Auxiliadora (Sebrae Paraty) - Relatou como era o

movimento do Fórum DLIS anos atrás em Paraty, comentando que funcionava muito bem, por toda a mobilização da comunidade e das Instituições, pelos grupos de trabalho... tornando-se isso motivo de elogio pelo Governo do Estado e que, em pesquisa, através da fundação CIDE destacou que o Fórum DLIS em Paraty era um movimento das instituições e comunidades e que o ideal seria a participação efetiva da Prefeitura, da Câmara dos Vereadores.

Lembrando que este é um movimento que começou dez anos atrás no qual o Sebrae apostou, acredita que daqui pra frente, tendo a Câmara representada pelo Vereador Vidal e a Prefeitura representada por Brasília e sua equipe, e com a participação dos demais membros da comunidade, haverá uma integração com resultados mais rápidos.

Finalizando suas considerações, a Secretária Maria Brasília fez a nomeação do Órgão Diretivo do Fórum, aclamados pelo fórum para construção do Regimento Interno da Agenda 21 Local, que foi composto pelos seguintes membros: Domingos de Oliveira (diretor do Jornal Folha do Litoral) eleito como Coordenador Executivo; Lia Capovilla (representante do Portal Paraty.com) eleita como Mediadora; Valéria Mozzer (presidente do Condema) eleita como Diretora Social; Bernadete Passos (relacionamento Institucional da Casa Azul) eleita como Diretora de Comunicação e Grazielle Zaccaro (diretora de Meio Ambiente – Seduma) eleita como Secretária Geral.

Após a aprovação pelos presentes dos membros do grupo que compõem o referido Órgão Diretivo do Fórum, Thiago Lopes, aluno da UFRJ, deu início a apresentação do vídeo produzido pelos alunos, pesquisadores e membros do Projeto de Extensão “Raízes e Frutos” em parceria com Folha do Litoral e Paraty.com, que aborda os problemas na região costeira de Paraty, como regularização de terras, saúde, educação, etc.

Ele explicou que o vídeo retrata a necessidade dos moradores da costeira por educação, principalmente do 6º ao 9º ano, ressaltando a dificuldade da comunidade caçara em se deslocar para outras unidades de ensino, enquanto poderiam cursar estas séries em seus próprios locais, pois valorizam a qualidade de vida na própria comunidade.

O ponto alto do evento foi o lançamento da terceira edição do livro “Delícias de Paraty” de Gislana Peçanha. Além de maior número de colaboradores, esta nova edição traz receitas da gastronomia contemporânea com delícias colhidas em terras paratienses, envolvendo também o movimento da gastronomia sustentável de Paraty, Gislana convidou o agricultor Eraldo Alves que, reforçando a importância deste movimento para os agricultores e agradeceu o apoio das instituições e do restaurantes promotores deste projeto.

Fechando o evento Gislana Peçanha convidou os presentes para saborearem os quitutes da Gastronomia Sustentável de Paraty, oferecidos pelos restaurantes: Caminho do Ouro; Banana da Terra; Casa do Fogo; Café da Casa; Bistrô Brasil e Sabor do Mar.

Dia 20 de maio foi realizada a Segunda Assembléia Geral, que aprovou o regimento interno e definiu a data da próxima assembléia, dia 24 de junho, às 18h, na Casa da Cultura com a seguinte pauta: conclusão e aprovação do calendário de 2010, apresentação de titulares e suplentes das instituições membros do Fórum.

As instituições que não apresentarem os titulares e suplentes estarão declinando espontaneamente de participar da construção oficial da agenda 21 de Paraty.

Considerações

Luciano Vidal fez um breve resumo de seu trabalho, esclarecendo que, após ser procurado por professores do Cembra, dentre eles, a diretora Marly Cardoso de Barros, o professor Elcio, as professoras Miriam e Neuma Ramiro (coordenadora do Departamento de Educação Ambiental da Secretaria de Educação Municipal (estes solicitando apoio para instituição do programa da Agenda 21 Escolar, fez um levantamento sobre a ainda não instituição do programa e que, através de Domingos Oliveira, descobriu a existência de um movimento em prol da Agenda 21.

Explicou que, depois de várias reuniões e audiências públicas contando com a presença do Condema, Secretaria do Estado de Meio Ambiente, Ministério do Meio Ambiente, Ministério da Educação, Secretaria do Estado de Educação, Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente de Paraty entre outros, foi assinado um termo de compromisso no Fórum Regional da Agenda 21 escolar no CEMBRA, que resultou na Lei nº 1.722/2009 que instituiu o Fórum DLIS - Agenda 21 de Paraty. Citando o §2º item I, deu início à convocação do grupo diretivo para elaboração do regimento Interno da Agenda 21 Local.

Maria Brasília - secretária de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente – Fez um breve histórico sobre o surgimento da Agenda 21 na Rio 92, que reuniu mais de 172 países os quais se propuseram a participar de um projeto auto sustentável ligado ao Meio Ambiente, a Agenda 21 Global.

A Secretária questionou sobre dos 179 países que participaram: “quantas cidades existem hoje como Paraty, que transformou a Agenda 21 numa lei.

Brasília concluiu, afirmando que Paraty tem uma situação invejável e privilegiada, por estar reunida para escrever a própria Agenda 21... Por fim colocou-se à disposição para



Produzido e Editado por Publicação Editoração e Comunicação PCE Ltda M.E. - CNPJ 00744509/0001-49
- Estrada da Gávea, 847/Lj. 110 - São Conrado - Rio de Janeiro - RJ - CEP 22610-000 Tel. : (24) 3371-9082

Dir. Domingos de Oliveira (24) 9972-1228

E-mail: flitoral@paraty.com

Jornalista Responsável, Diagramação e Editoração

Eletrônica: Carlos Dei - Reg. MTb RJ 15.173;

deiribas@gmail.com **Tiragem:** 3.000 exemplares.

Transcrições - Janete Ronch

10 anos de Comamp Revolução Inconformista

Comamp elege nova diretoria



No encerramento do Fórum DLIS sobre Gastronomia Sustentável, dia 6 de maio, na Casa da Cultura de Paraty e comemorando os 10 anos de fundação do Comamp, o presidente em exercício, Vagno Martins, com a participação do prefeito municipal, José Carlos Porto e do vice-prefeito, Valdeci Machado, empossa a nova diretoria, passando a camisa do Comamp ao presidente eleito, Jessé José Correia Júnior.



Vagno Martins (ex-presidente do Comamp) - Com muita humildade e tranquilidade conseguimos manter esse Conselho funcionando, fazendo as reuniões mensais com os presidentes das associações de moradores.

Passei um momento difícil quando ficamos sem sede, e aí... Tínhamos que fazer nossas reuniões mensais ali no espaço do Cembra... Sou muito grato ao Cembra e à diretora Marly. Mas isso não foi suficiente pra nos abater... Chego agora com essa estrutura de Comamp que vocês estão vendo, instituição forte, que representa, sim, as comunidades do município de Paraty.

Tenho a certeza de que cabe a nova diretoria rever esse processo, talvez avaliar junto com as comunidades onde erramos e procurar acertar e fazer o melhor. Mesmo com todas essas dificuldades, conseguimos ainda desenvolver os projetos: "Gastronomia Sustentável" e "Não jogue seu óleo pelo ralo".

Gostaria muito de ter feito uma convenção, mas, (...) dentro de uma diretoria a gente tem que acatar, muitas vezes, o coletivo e o coletivo não entendeu que deveríamos fazer uma convenção. Continuamos, sim, com o processo presidencialista, fizemos a eleição, elevamos o número de participantes e de votantes. A última eleição do Comamp teve 15 presidentes de associações de moradores votando e, nessa, teve 32 presidentes. Isso mostra como valeram esses dois anos de caminhada e

Entrevista com o prefeito José Carlos Porto

Folha do Litoral - Na fundação do Comamp o jornal **Folha do Litoral** fez uma entrevista perguntando o que o senhor achava daquela ação do Comamp. Naquela época o senhor nos disse que as comunidades ainda estavam muito imaturas para criar um Conselho. Passados dez anos, o que o senhor tem a dizer?

José Carlos Porto - Na verdade, não me recordo se foi exatamente isso, mas talvez eu tenha colocado naquele momento que ainda não havia um processo de amadurecimento do movimento social no nosso município. E a gente percebe no decorrer desses 10 anos que, com a criação do Comamp, houve um grande movimento social em todos os segmentos, embora de um período pra cá tenha sofrido uma queda e, aos poucos, está sendo retomado. Então há hoje um envolvimento grande, a gente vê que há uma participação popular em todos os processos que envolve a vida política do município.

Folha do Litoral - Que mensagem o senhor deixa para o novo presidente?

José Carlos Porto - Queria dizer ao presidente e à diretoria que a gente deve voltar a estreitar essa relação entre o poder executivo e legislativo e o Comamp... e, com isso... com todas as associações de moradores, pra que a gente possa levar dias melhores a essas comunidades e atender pelo menos grande parte das reivindicações de cada comunidade do município de Paraty, porque, assim fazendo, sem dúvida estaremos fazendo para todo o município.

Folha do Litoral - E o Plano de governo vai sair do papel?

José Carlos Porto grande parte dele já saiu do papel, se você andar conosco pelo município, vai ver que grande parte já foi executado.

Opinião dos candidatos em campanha

Clóvis Custódio - Associação da Trindade candidato à diretoria do Comamp - A nossa plataforma é justamente fazer, a união entre o município e as associações. Nós não somos uma associação partidária, o nosso objetivo vai ser unir as associações e lutar pelos direitos e pelas reivindicações das mesmas.

Jessé José Correia Júnior - Presidente da Associação da Chácara - candidato à diretoria do Comamp - Em relações as convenções, se a nossa chapa for vitoriosa, nós vamos reativar todas as convenções que ficaram para trás... vamos ter uma sede e vamos ver essa dívida do Comamp... a gente vai conversar com o poder legislativo, com o executivo, porque temos que trabalhar em conjunto.

O Conselho Municipal das Associações de Moradores de Paraty originou-se espontaneamente quando as comunidades rurais com o objetivo de resolver problemas comuns nas áreas de saúde, educação, meio ambiente, saneamento básico e questão fundiária, perceberam que o caminho seria a integração das comunidades através de um conselho que refletisse em sua missão, políticas e metas as necessidades das comunidades.

O primeiro passo foi dado em plenária realizada na Associação de Moradores de São Roque, em fevereiro de 2000, onde se discutiu a minuta do estatuto de criação do Comamp. Um mês depois, nova plenária aconteceu no Cembra para atualização da minuta do estatuto e definição da data para realização do I Congresso. O ponto marcante do evento foi a aprovação, por maioria absoluta, de que a organização política seria um conselho colegiado e apartidário.

O I Congresso Municipal das Associações de Moradores de Paraty aconteceu dia 6 de maio de 2000 com a presença de 400 pessoas, que aprovaram o estatuto, definiram a missão, as políticas e metas do Conselho e aclamaram a 1ª diretoria. Estava fundado oficialmente o COMAMP que tinha como "slogan": Vamos Salvar nossos quintais!

Dois anos após, o COMAMP realizou sua II Convenção com cerca de 150 lideranças que, como base nos resultados das discussões dos três grupos de trabalho sobre: Educação, Agroecoturismo e Saúde e Saneamento básico, aprovaram as diretrizes da nova gestão para os próximos dois anos e aclamaram a nova diretoria.

Em julho de 2004, a III e última convenção é marco do apogeu do movimento comunitário de Paraty. Sob os olhares atentos de 200 lideranças, talvez pela primeira vez na história de um município as comunidades organizadas em um conselho colegiado e apartidário apresentaram o Plano de Governo das Comunidades, que foi assinado publicamente pelo candidato a prefeito com um termo de compromisso.

Este plano foi construído através de extensivas reuniões nas comunidades e teve como parâmetro os questionamentos sobre a qualidade dos serviços públicos de Saúde, Educação, Infra-estrutura, Emprego e renda e o que estávamos fazendo para que o futuro de nossos filhos fosse colorido.

Nos anos seguintes, com a alteração do estatuto do conselho para um modelo presidencialista, a não realização de convenções, o esquecimento do plano de governo das comunidades, a vinculação partidária de diretores e as dívidas trabalhistas da prefeitura referentes ao médico de família, ilegalmente imputada ao Comamp, aliado à morosidade da justiça, promoveram a divisão e o esvaziamento do movimento comunitário, mostrando claramente que voltamos àquele velho modelo de um "salvador da pátria" que, às cegas, sem plano de voto, nos leva de volta para a terra do nunca.

Mesmo com todas estas questões o Comamp, em dez anos de existência, escreve a sua marca na história de Paraty. Este movimento comunitário inicialmente teve com estratégia um modelo administrativo participativo, responsivo e aprendiz que, através de um plano, articulou suas lideranças como promotoras de uma *revolução inconformista* que teve como resultado prático: a lei que institui o Orçamento Participativo Municipal; a implantação do Médico de Família, o projeto de Agroecoturismo, e, em conjunto com o Fórum DLIS, a revisão do Plano Diretor, revitalização do Caminho do Ouro, a campanha Paraty Patrimônio da Humanidade, o Plano Diretor de Turismo, a Gastronomia Sustentável, e o Plano de Governo das Comunidades que em síntese traduz esta revolução.



MAM aprova Gastronomia Sustentável de Paraty



Nova presidente da Abrasel/RJ toma posse na abertura oficial do Festival Brasil Sabores do Rio de Janeiro

O Festival Brasil Sabores 2010, cujo tema é “Sabores que contam histórias”, promovido em parceria entre a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), dos ministérios do Turismo e da Pesca e Aquicultura e do Sebrae, chegou à sua quinta edição (de 15 de abril a 15 de maio) com mais de 300 cidades brasileiras envolvidas, valorizando a dedicação dos Chefs, com suas criações, que remetem a sensações e recordações provocadas pelos temperos e ingredientes. Na visão do ministro do Turismo, Luiz Barretto o evento potencializa o casamento entre gastronomia e turismo, fator fundamental para a movimentação do mercado.

No Rio de Janeiro o Festival Brasil Sabores teve um ingrediente especial, a posse da primeira mulher presidente



da Abrasel/RJ em 24 anos de história. Anna Maria Torres definiu como “responsabilidade” sua palavra de ordem para os desafios do mandato que ora assume, como a questão da Lei Seca e da Lei Anti-fumo que reduziram o movimento noturno dos bares e restaurantes, bem como a carga tributária que recai sobre estes. Ela apontou como uma de suas metas a qualificação de mão de obra do setor, assim como proporcionar a garçons e atendentes o acesso a cursos de línguas estrangeiras e de gestão de funcionários.

O evento na capital fluminense, com 24 stands de degustação, aconteceu no MAM –Museu de Arte Moderna, com a presença de representantes do prefeito Eduardo Paes (o sub-secretário especial de Turismo, Luiz Guimarães), do SindRio (Sindicato de Hotéis, Bares e Restaurantes), do Sebrae (Sérgio Malta), da Abrasel nacional e, como destaque, a nova regional Paraty da Abrasel, com a participação de oito restaurantes, que foram as “vedetes” da noite, com seus cardápios baseados na Gastronomia Sustentável.

Sérgio Malta fez a entrega do diploma de posse a Anna Maria Torres e, após seus discursos, ambos receberam dos paratienses um exemplar do livro “Delícias de Paraty”, quando ressaltaram a importância da cidade com a sua culinária regional dentro do conceito gastronômico da sustentabilidade como diferencial no contexto da gastronomia e do turismo estadual, nacional e internacional.

Inventário Turístico de Paraty

O Inventário da Oferta Turística - Destino Paraty foi apresentado no dia 16 de março, na Casa a Cultura. O projeto faz parte do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil, do Ministério do Turismo.

Na solenidade estiveram presentes Osvaldo José Ramalho, do Ministério do Turismo, o secretário municipal de Turismo, Amaury Barbosa, Sérgio Melo, da Turisrio, Ana Maria Forte, do Instituto Idéias, e Diuner Mello, presidente da Casa da Cultura.

O projeto, que tem o apoio do Sebrae-RJ e do Fórum Estadual de Secretários de Turismo, iniciado em março, irá até dezembro de 2010 em Paraty. De acordo com Ana Maria Forte, durante este período será feita uma pesquisa sobre os atrativos locais e um levantamento completo da infra-estrutura, patrimônios cultural, histórico e ambiental, comércio, e serviços da oferta turística. O resultado será inserido em um sistema de banco de dados que ficará disponível através do endereço www.destinoparaty.com.br.

Segundo Ana Maria, o novo portal também vai divulgar o calendário de eventos, roteiros turísticos, mapas, galeria de fotos e vídeos e permitirá que cada empreendimento construa a sua página, de forma interativa e gratuita, e que os visitantes montem seu próprio roteiro.

Após a apresentação, alguns dos presentes levantaram questões importantes sobre a iniciativa do Ministério:

O ex-vereador, **José Pital**, salientou a necessidade de que este novo inventário turístico seja parte do Plano Diretor de Turismo, instrumento oficial de planejamento turístico do município; O jornal **Folha do Litoral** também questionou sobre o nível de comprometimento do inventário com o atual Plano Diretor de Turismo;

Cristina Maseda, da Associação Casa Azul, quis saber sobre a qualidade da programação visual apresentada no novo site, alegando não corresponder com o estilo característico da cidade, e perguntou se não será considerada a identificação visual criada pelo Mar de Cultura, projeto também bancado pelo mesmo Ministério em 2009;

Dax Goulart, diretor executivo do Paraty Convention Bureau, perguntou se a pesquisa só vai abarcar a atividade de turismo ou vai levar em conta as demais atividades econômicas do município, como a pesca e a agricultura.

Em resposta, Ana Maria Fortes alegou que o Plano Diretor de Turismo estará disponível no site, no item destinado às informações do município, e que a programação visual apresentada é um primeiro estudo.

Se tudo o que foi apresentado for realizado, o Inventário da Oferta Turística – Destino Paraty poderá ser a retomada de um processo que teve início em 2000, durante o Fórum DLIS, com a elaboração do Plano de Desenvolvimento Sustentável de Paraty, que resultou no Planejamento Estratégico do Turismo em 2002 e serviu de base para a elaboração do Plano Diretor de Turismo em 2003.

O atual Plano Diretor de Turismo nunca foi implantado, apesar das iniciativas realizadas pelo Fórum DLIS entre 2005 e 2007, durante os encontros Roteiros Turísticos de Paraty e Turismo

Sustentável, respectivamente. A falta de envolvimento do empresariado em uma economia de aglomeração, comunidade desmotivada e a descontinuidade e amadorismo na gestão pública, foram apontados nos diagnósticos como fatores preponderantes para o engavetamento do Plano, sem contar o fator principal: a falta de um Conselho Municipal de Turismo.

Fatos recentes como: reativação do Conselho de Turismo, oficialização da Agenda 21, e este novo Inventário da Oferta Turística, prometem recolocar Paraty no caminho para um futuro mais responsável.

“Por fim, esta caminhada, inevitavelmente nos conduz a este momento de levantamento, classificação e padronização dos Roteiros Turísticos de Paraty que, disponibilizados por um banco de dados, servirá de base para um Plano de Marketing, que possibilitará a criação de Roteiros Integrados, a utilização de infra-estrutura comum, estratégias de promoção em conjunto, padronização da sinalização e dos canais de distribuição, futuramente, partindo-separa a elaboração de padronização visual para produção de material impresso e website”. Trecho do Texto publicado na edição nº58/janeiro de 2006 do Jornal **Folha do Litoral** – Roteiros Turísticos de Paraty.

Dez anos de Comamp

O que pensam as lideranças

Ronaldo dos Santos – (Campinho da Independência) Acho que esse momento é muito importante para o Comamp, porque é o momento de transição, de eleição e o Comamp é uma organização muito importante para o município de Paraty, porque representa a articulação do povo, das comunidades... É certo que hoje, já passados dez anos, o Comamp apresenta um certo desgaste na sua atuação, no seu exercício, mas isso é o reflexo de como estão as nossas comunidades.

Risoneide Holanda (presidente da Associação de Moradores de São Roque) - Estou aqui para falar, porque acabaram-se as convenções do Comamp... O Comamp foi fundado no ano 2000, quando todos se reuniam e unidos para o objetivo de conseguirmos as metas. Em 2004 tivemos a última convenção do Comamp, de lá pra cá não houve mais as convenções...

Iara Roberts – Na minha participação como diretora na Associação do Centro Histórico eu vi como a democracia sempre foi respeitada. Fiquei impressionada com a plasticidade do Comamp, porque realmente é a respeito da comunidade, não é a respeito de posição de poder. E vi a pressão que o Comamp fez, na gestão do Zé Cláudio, com relação ao orçamento participativo e foi uma das coisas que mais me entusiasmou quando eu voltei para o Brasil...

Uver da Silva (Quitito – Ilha das Cobras) - Estou indignado porque a minha situação aconteceu com a Barra Grande, Praia do Sono. Então o erro não é das associações, é de quem dá o suporte, e hoje é o Comamp que se encontra falido e não deu suporte nenhum às associações.

Carlos Pereira (Novo Horizonte) - Às vezes a entidade não faz, porque precisa do apoio daqueles que são convocados para fazer. Em vez de criticarmos a entidade, no caso aqui o Comamp, temos que ver que deixamos de apoiar de estar presentes.

Jadson dos Santos (Praia do Sono) - Nestes dez anos do Comamp, o que foi bom é que passou a ter um movimento legítimo das comunidades, com o qual elas têm voz para exigir até direitos constitucionais, que até hoje não foram garantidos.

André Goes (Pedra Azuis) - A melhor avaliação destes dez anos de Comamp foi a existência, a criação deste movimento. Pois não é apenas um conselho é um movimento, teve seu auge no início, com a participação maior das comunidades e foi fundamental para integração das associações. O município passou a se conhecer melhor como um todo...

Vejam outros depoimentos na
tfolhadolitoral.paraty.com